

## FOTOGRAFIA SEQUENCIAL E FOTOMONTAGEM: FRAGMENTOS ESPAÇO-TEMPORAIS DA PAISAGEM DO BAIRRO LARANJAL

FERNANDA TOMIELLO<sup>1</sup>; EDUARDO ROCHA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>PROGRAU-FAUrb-UFPEL - fernandatomiello@gmail.com

<sup>2</sup>PROGRAU-FAUrb-UFPEL - amigodudu@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A paisagem da cidade integra e relaciona aspectos físicos, históricos, culturais e sociais da vida urbana e, segundo PEIXOTO (2004, p. 13), também é constituída pelo cruzamento entre diversos espaços e tempos. Este trabalho faz parte da dissertação de mestrado da autora e tem como foco o estudo da dinâmica da paisagem urbana, através de diferentes cenas (espaço) e de vários instantes de cada cena (tempo), representados através de imagens que integram técnicas de fotografia sequencial e fotomontagem.

Assim, a justificativa desse trabalho se baseia na necessidade de ampliação das formas de se representar e criar a paisagem urbana, o que se busca através de imagens que caracterizam colagens temporais, entendendo que não há maneira única ideal para abordar a representação e criação da paisagem, mas que a integração entre fotografia sequencial e fotomontagem é uma possibilidade com potencial que merece ser explorada. Para PEIXOTO (2004, p. 11), a paisagem não se esgota naquilo que vemos em um determinado momento, sendo assim, cada leitura feita a partir dela é um mero fragmento, uma fatia de um universo infinitamente maior. Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é contribuir para um entendimento mais amplo da paisagem urbana, especialmente da sua dinâmica.

A revisão teórica explora os conceitos de espaço, tempo, paisagem, fotografia sequencial e fotomontagem. A abordagem desses temas situa-se nas fronteiras da arquitetura e urbanismo, geografia, filosofia e artes, sem a pretensão de esgotar a reflexão nessas áreas, mas procurando aproximar e relacionar os conceitos, tentando entender o processo e o objeto de estudo sob uma ótica multidisciplinar.

Os conceitos de espaço e tempo são explorados nesse trabalho sob a ótica relacionista, que entende que eles são relativos e estão entrelaçados (INFOPÉDIA, 2003-2013) e a paisagem é entendida não somente como a condição estática de um espaço, mas também como produção e representação desse espaço (NAME, 2010, p. 165).

A relação entre paisagem e fotografia existe desde que surgiu o primeiro registro fotográfico da história, que foi realizado por Joseph Nicephore Niepce em 1826 (HARRELL, 2011) e teve como tema uma paisagem urbana. A fotografia sequencial, por sua vez, é uma técnica que foi desenvolvida por Eadweard Muybridge em 1872 (GAMA & SENDRA, 2012) e que, segundo Chylinski (2012), permite manipular o tempo, pois possibilita visualizar em segundos objetos e eventos que levam alguns minutos, dias e até mesmo meses para acontecer. A fotomontagem, por sua vez, é a combinação de imagens mediante operações como justaposição e sobreposição. Para Fuão (2011, p. 98), a fotomontagem é multiplicidade simultânea de espaços, tempos e fenômenos.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho está sendo realizado com o método de cartografia, que busca a investigação na dimensão processual da realidade e pressupõe que o ato de conhecer é criador da realidade, colocando em questão o paradigma da representação (KASTRUP, 2013, p. 264-265). O método também pode ser compreendido mediante suas etapas principais, descritas a seguir: estabelecimento de referencial teórico; definição de objetivos; geração de hipóteses; realização de estudos exploratórios; realização de estudo de caso; avaliação dos dados; elaboração de publicações; compartilhamento dos resultados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho está em andamento, parte da revisão teórica foi realizada, os objetivos foram definidos e as hipóteses estão sendo construídas. Estudos exploratórios realizados permitem enunciar resultados e conclusões parciais.

As quatro imagens a seguir fazem parte do estudo exploratório e permitem exemplificar a utilização da fotografia sequencial e da fotomontagem como instrumentos capazes de capturar a dinâmica da paisagem urbana. A figura 1 é uma composição elaborada através da justaposição de fragmentos circulares de 30 imagens diferentes, o intervalo entre cada fragmento é de aproximadamente três minutos e a imagem toda contempla 76 minutos. A figura 2 é constituída pela sobreposição de sete imagens, capturadas a cada duas horas, num intervalo total de 12 horas e permite observar o movimento funcional e a concentração de transeuntes. A figura 3 também é uma justaposição, no entanto não é uma única imagem constituída a partir de fragmentos de fotografias diferentes (como a figura 1) e sim quatro imagens diferentes postas lado a lado. Essa sequência de quatro imagens faz parte de um ensaio que está sendo repetido semanalmente, sempre no mesmo dia da semana e na mesma hora do dia e pretende contemplar o ciclo de um ano, evidenciando as características de cada estação com ênfase em variações de caráter natural. Por fim, a figura 4 é uma fotomontagem com 64 imagens capturadas num intervalo de 2 minutos. Nessa última imagem foi utilizado o ajuste automático da câmera fotográfica, o que faz com que cada fragmento da imagem tenha características (como foco e tonalidade) diferentes das imagens adjacentes, podendo ser percebida como parte do conjunto mas também individualmente. Além disso, a incompletude da imagem final estimula o observador a imaginar o que há além do que foi capturado, o que poderia completar a cena.



Figura 1: 76 minutos (pôr-do-sol, agosto de 2013) Fonte: acervo da autora.



Figura 2: 12 horas (dezembro de 2012). Fonte: acervo da autora.



Figura 3: 6 semanas (agosto e setembro de 2013). Fonte: acervo da autora.



Figura 4: 2 minutos (outubro de 2013). Fonte: acervo da autora.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo experimental realizado nesse trabalho permite observar que as imagens criadas, ao agregar fatias do tempo, constituem cenas que podem parecer distantes daquela paisagem tradicional - que apreendemos num lance de vista - mas que, por outro lado, se aproximam do que é de fato a paisagem, um somatório de diversos espaços e tempos.

A paisagem do bairro Laranjal - como todas as paisagens, provavelmente - não pode ser representada por uma única imagem ou em um único instante e também não se esgota em várias imagens e instantes. No entanto, mediante várias cenas diferentes e vários momentos de cada cena, podemos representar uma paisagem com mais intensidade. Além disso, a integração entre fragmentos espaço-temporais da paisagem permite representar processos e não apenas estados, relações e não apenas objetos, ao criar simultaneidade de coisas que não são simultâneas, ao justapor coisas que não são vistas justapostas no dia-a-dia e ao colocar lado a lado frações espaço-temporais que normalmente só podem ser observadas em um longo período de tempo. Por fim, podemos destacar o potencial criativo do processo utilizado (fotografia sequencial e fotomontagem) que amplia as possibilidades de representação e de apreensão e possibilita construir imagens potentes e com forte aspecto conotativo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHYLINSKI, R. **Time-lapse Photography: A Complete Introduction to Shooting, Processing, and Rendering time-lapse Movies with a DSLR Camera**. Acessado em: 31 dez. 2012. Online. Disponível em: <<http://www.learnlapse.com/time-lapse-photography-book/>>.
- ESPAÇO (FILOSOFIA). In: **Infopédia**. Porto: Porto Editora, 2003-2013. Acessado em 06 set. 2013. Online. Disponível em: <[http://www.infopedia.pt/\\$espaco-filosofia](http://www.infopedia.pt/$espaco-filosofia)>.
- FUÃO, Fernando Freitas. **A collage como trajetória amorosa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.
- GAMA, Paola; SENDRA, Fernanda. **A fotografia sequencial de Eadweard Muybridge e o cinema de animação**. Acessado em: 31 dez. 2012. Online. Disponível em: <[http://www.dad.puc-rio.br/dad07/arquivos\\_downloads/32.pdf](http://www.dad.puc-rio.br/dad07/arquivos_downloads/32.pdf)>.
- HARRELL, Thomaz William Mendoza. Curso Básico de Fotografia. **Manual de fotografia**. 2002. Acessado em: 31 dez. 2012. Online. Disponível em <<http://www.tharrell.prof.ufu.br/default2.htm>>.
- KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo. Cartografar é traçar um plano comum. **Fractal**, v. 25, n. 2, p. 263-280, 2013. Acessado em 06 set. 2013. Online. Disponível em <http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/article/view/1109/870>.
- MEINIG, Donald William. O olho que observa: dez versões da mesma cena. **Espaço e Cultura**, n. 13, p. 35-46, 2002.
- NAME, Leonardo dos Passos Miranda. O conceito de paisagem na geografia e sua relação com o conceito de cultura. **GeoTextos**, v. 6, n. 2, 2010. Acessado em 25 ago. 2013. Online. Disponível em <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/geotextos/article/viewArticle/4835>>.
- PEIXOTO, Nelson Brissac. **Paisagens Urbanas**. São Paulo: Senac, 2004.

Bairro da Legação Francesa. Igreja de São Salvador. Igreja de São Miguel. casas comerciais. Templo do Caju. Templo das Lamas. Palácio imperial de Verão. IPHAN anuncia plano de revitalização do Centro Antigo de Salvador Uma série de intervenções será feita para a revitalização do Centro Antigo de Salvador, área que envolve a Cidade Baixa, o Centro Histórico e bairros do entorno. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o 11K. 831K. El Certamen Internacional de Fotografía de la Fundación ASISA (ASISAFoto) ha evolucionado durante sus 10 ediciones, incorporando nuevas categorías y ampliando sus fronteras para favorecer la participación de fotógrafos de todos los rincones del planeta. Cada año la organización del certamen clasifica y evalúa instantáneas que más allá de su gran calidad, cuentan infinidad de historias que nos abren la puerta a miles de historias y diferentes realidades. Fotografia sequencial e fotomontagem: alternativas para o estudo da dinâmica da paisagem urbana | Time-lapse photography and photomontage: Alternatives for studying the dynamics of urban landscape. Article. Jul 2018. Considerando isso, este trabalho tem como tema o estudo de imagens capturadas através de fotografia sequencial e agru Cite. Request full-text.